

IX Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa

Universidade Estadual Vale do Acaraú/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Peso ao nascer de cordeiros da raça Rabo Largo em diferentes épocas do ano

Moreira, F.V. Souza¹; Fontinele, R. Gomes²; Ramalho, R. Coelho³; Carvalho, F. Cavalcante⁴.

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UVA/Embrapa Caprinos e Ovinos; ²Graduando em Zootecnia UVA; ³Zootecnista-Mestre em Zootecnia; ⁴Professor do curso de Zootecnia - UVA.

Resumo: Objetivou-se com este trabalho verificar a influência da época do ano sob o peso ao nascer de cordeiros oriundos de matrizes da raça Rabo Largo. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Vale do Acaraú, no município de Sobral – CE, no período de 2009 a 2012. Foram utilizados dados referentes ao peso ao nascer de 68 cordeiros machos (n=35) e fêmeas (n=33) nascidos de parto simples oriundos de matrizes cobertas em diferentes períodos do ano: época seca (julho a dezembro) e época chuvosa (janeiro a julho). Não houve diferença ($p>0,05$), dos pesos ao nascer em relação à época do ano, tanto para machos quanto para fêmeas. A época do ano não influenciou o peso ao nascer dos cordeiros oriundos de matrizes da raça Rabo Largo, desde que às ovelhas tenham acesso a pastos de boa qualidade durante o terço final da gestação.

Palavras chave: semiárido, ovinocultura, manejo, caatinga

INTRODUÇÃO

As boas práticas reprodutivas são uma das formas mais utilizadas para se atingir à eficiência produtiva. Porém, para melhorar as diferentes características da reprodução devem-se utilizar, principalmente, práticas de manejo que visem melhorar os aspectos ambientais, pois as características reprodutivas possuem herdabilidades baixas, tendo pequenas respostas a seleção¹. Embora a maior demanda energética por parte do feto ocorra nos meses prévios ao parto, um adequado suprimento nutricional para a ovelha deve ocorrer durante todas as fases da gestação². O peso ao nascer é reflexo não apenas dos aspectos genéticos, mas, sobretudo, das condições ambientais disponíveis à ovelha durante a gestação, bem como pela quantidade de cordeiros, sexo das crias e idade da ovelha. Esses fatores influenciam o crescimento pós-natal e podem ser responsáveis por 55 e 40% da variação, respectivamente, no crescimento inicial e peso a desmama³. Objetivou-se com este trabalho verificar a influência da época do ano sobre o peso ao nascer de cordeiros oriundos de matrizes da raça Rabo Largo.

MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Vale do Acaraú, no município de Sobral – CE, no período de 2009 a 2012. Foram coletados dados referentes ao peso ao nascer de 68 cordeiros machos (n=35) e fêmeas (n=33) nascidos de parto simples oriundos de matrizes cobertas em diferentes períodos do ano: época seca (julho a dezembro) e época chuvosa (janeiro a julho).

As matrizes foram mantidas em pastagem nativa (15 ha de caatinga raleada), ao longo de todo o ano. Porém, na época seca as ovelhas tiveram acesso a piquetes de capim-tifton 85 (*Cynodon spp.*) por duas horas diárias, antes de serem conduzidas a área de caatinga raleada.

Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas através do teste T a 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve diferença ($p>0,05$), dos pesos ao nascer em relação à época de cobertura, tanto para machos quanto para fêmeas (tabela 1). Este resultado pode ser explicado pelo fato das ovelhas cobertas durante o período seco, início de novembro, tiveram acesso a pasto de boa qualidade durante o terço final da gestação, entre os meses de abril e maio, onde ocorre a fase de maior desenvolvimento do cordeiro e de maior necessidade nutricional da ovelha em gestação. Em trabalho similar com ovelhas da raça Santa Inês que sofreram restrição alimentar no final da gestação apresentaram cordeiros com pesos inferiores aos cordeiros filhos das ovelhas que não foram submetidos a nenhum tipo de restrição⁴. Outro trabalho com cruzamentos de ovinos Dorper com raças locais observou que os efeitos do sexo não influenciou ($p>0,05$), o peso dos animais, mas por sua vez observou os efeitos de ano e grupo genético ($p<0,05$), no desenvolvimento dos animais⁵.

Tabela 1. Peso ao nascer de cordeiros Rabo Largo oriundo de ovelhas não suplementadas acasaladas diferentes épocas do ano.

Época	Peso ao nascer (kg)	
	Macho	Fêmea
Seca	3,104 a	2,785 a
Chuvosa	3,280 a	2,888 a
CV (%)	12,94	16,21

Médias seguidas da mesma letra minúscula nas colunas não diferem entre si ($P>0,05$) pelo Teste T.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A época do ano não influenciou o peso ao nascer dos cordeiros oriundos de matrizes da raça Rabo Largo, desde que às ovelhas tenham acesso a pastos de boa qualidade durante o terço final da gestação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ROSATI, A.; MOUSA, E.; VAN VLECK, L.D.; YOUNG, L.D. **Genetic parameters of reproductive traits in sheep.** *Small Ruminant Research.* Amsterdam, v.43, p.65-74, 2002.
- SPHOR, A.S.; PERES M.P.; MONTEIRO A.L.G., POLI, C.H. **O impacto da nutrição em todas as fases da gestação para obtenção de bons resultados produtivos na ovinocultura.** 2013. Disponível em: <<http://www.farmpoint.com.br/radares-tecnicos/nutricao/o-impacto-da-nutricao-em-todas-as-fases-da-gestacao-para-obtencao-de-bons-resultados-produtivos-na-ovinocultura-85240n.aspx>>. Acessado em: 24 de ago. de 2013.
- SOUZA, D.A. **A importância do peso ao nascer na produção de cordeiros.** 2007. Disponível em: <<http://www.farmpoint.com.br/cadeia-produtiva/dicas-de-sucesso/a-importancia-do-peso-ao-nascer-na-producao-de-cordeiros-34108n.aspx>>. Acesso em: 22 de ago. 2013.
- GERASEEV, C.L.; PEREZ, J.R.O.; OLIVEIRA, R.P.; QUINTÃO, F.A.; PEDREIRA, B.C. **Efeito da restrição alimentar durante o final da gestação sobre o peso ao nascer de cordeiros Santa Inês.** Lavras, v.30, n.2, mar./abr. 2006.
- CARNEIRO, P.L.S. *et al.* **Desenvolvimento ponderal e diversidade fenotípica entre cruzamentos de ovinos Dorper com raças locais.** Brasília, v.42, n.7, p.991-998, jul. 2007.